

humana muito mais preciosa. Em livro recente, intitulado "Saude e Riqueza" um estatisticista americano (Dublin) calcula que, para crear um individuo, desde o berço aos 18 annos, idade em que será capaz de viver por si, serão precisos 10,000 dollars, ou sejam 85 contos de reis ao cambio de hoje. Isto mesmo, accrescenta, sem dar preço aos cuidados maternos que, para aquella creação, contribuem de maneira inestimavel.

É ás mães em verdade, que cabe a melhor parte da tarefa de fazer o homem são e feliz. A ellas compete a educação da saude. E para serem dignas dessa educação, não lhes basta o tesouro de ternura que possuem dentro do peito; mas é indispensavel que estudem e aprendam, com intelligencia e bôa vontade, a lição dos que possam ministrall-a.

Porque se aprende tudo e não se ha de aprender a creação sadia? Nella assenta a saude e, com a saude, a felicidade de viver.

---

#### Peste em Alagoas?

Segundo a *Imprensa Medica* (5 de outubro, 1930), telegrammas da A. B. dizem que varias localidades do municipio de Matta Grande assignalam um surto de peste bubonica, que attingiu Bom Successo, Castanho, Morcego, Encruzilhada, Santa Luzia, Banguê, Urubú, Tocos, Pipa e Macaú, onde em cerca de 15 dias morreram 10 pessoas. A Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, avisada, tomou providencias, commissionando ao Dr. Mauricio Wanderley para organizar o combate ao mal. As medidas tomadas já produziram sensivel efeito, pois que não se assignalam casos novos. Presume-se que as primeiras pessoas attingidas tivessem contrahido o mal no municipio de Quebrangulo, onde a bubonica apparece frequentemente. No mesmo municipio de Matta Grande, no sitio denominado Onça, uma numerosa familia foi atacada por febre de mau character, com aspectos de typho amarillico. Das pessoas enfermas morreram duas, sendo as outras medicadas pelo Dr. Mauricio Wanderley. Naquella localidade não foram mais notados casos da epidemia. A Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural está attenta para accorrer a qualquer signal de alarme no mencionado districto.

#### Malaria

*Prophylaxia no Brasil.*—A Fundação Rockefeller interessada no problema da malaria encarregou o Dr. Mark F. Boyd de fazer estudos especializados no Brasil. No desempenho desse encargo, elle iniciou em 1922 os necessarios estudos, adoptando um methodo uniforme na escolha de algumas cidades e villas da Baixada Fluminense, utilizadas para campo de suas observações, não obstante algumas modificações fossem adoptadas quanto á oportunidade de execução. Dentre as muitas visitadas, foram escolhidas: Magé, Porto das Caixas, Itamby e Sant'Anna de Japuyba. Em cada uma dessas localidades foram feitas observações completas durante um periodo de cerca de 3 annos. Antes de iniciada a campanha anti-malarica, foi feita a inspecção preliminar constante de determinação de dados positivos relativos á medida em apreço. Essa inspecção versou sobre os seguintes elementos: planta; casos de febre; indice parasitario; indice esplenico; densidade larvaria; densidade de alados; estudos dos focos. Desde que nos estudos preliminares, os indices parasitario e esplenico affirmem a

incidencia da malaria, e a densidade de larvas e de adultos provem a transmissão da doença, só resta iniciar a campanha propriamente dita, elaborando um projecto de prophylaxia, com o respectivo orçamento, que constará de: a) drenagem, a céu aberto, sub-solo; b) prophylaxia, oleo; verde de Paris; peixes; c) casos de febre. A maior preocupação das organizações prophylacticas anti-malaricas é, sem duvida alguma, a manutenção dos serviços executados. Do custo da manutenção depende a permanencia das obras realizadas, porque, sem se observar o factor economico, nenhum problema terá garantida a sua finalidade. Em Mage (2,279 habitantes) o primeiro indice parasitario, levantado em 1922, accusou uma percentagem de 32.3 havendo descido em 1924 a 4.6; o mesmo succedeu com o indice esplenico que de 6.5 em 1922 baixou para 2.9 por cento em 1924. O methodo anti-larvario exclusivo, resolveu satisfactoriamente o problema da malaria nos logares onde foi applicado. Terminado o periodo de estudos, iniciaram-se os trabalhos em: Macahé, Conceição de Macabú, Itaperuna, Capivary, Mesquita e Queimados, adoptando em todos o mesmo methodo empregado nos referidos estudos. O methodo anti-larvario é indicado nas localidades de população permanente de endemicidade média ou alta, e, onde o custo das obras anti-malaricas o justifique. No methodo anti-larvario, as drenagens do sub-solo e a céu aberto, devem ser executadas em toda a sua plenitude. Dos larvicidas empregados, o verde de Paris, sempre que indicado, se impõe pela sua eficiencia e custo relativamente economico. Para se avaliarem os resultados de uma campanha anti-malarica, os indices parasitario e esplenico constituem os factores essenciaes na determinação da eficiencia dos trabalhos executados. Os casos de febre, bem como a densidade de alados constituem um elemento suplementar de confirmação nas conclusões dos indices praticados. (de Andrade, A., e Ferreira Pinto, S. C.: *Arch. Hyg. Rio de Janeiro*, 4: 181 (maio) 1930.)

*Ribeirão das Lages.*—A incidencia da malaria em Ribeirão das Lages é quasi uma concepção theorica, em face dos vultuosos e acirrados recursos de prophylaxia mantiços pela Cia. Light & Power. O seu estado de endemicidade mantém-se sensivelmente baixo de conformidade com os indices plasmodico (15 a 20 por cento) e esplenico (25 por cento). As estatisticas annuaes que accusavam anteriormente um maximo de seis casos novos de infecção primaria, referem para o ultimo anno um resultado negativo. Embora sejam os movimentos migratorios controlados por medida de selecção individual, torna-se impossivel evitar totalmente a prevalencia usual da doença, por isso que essas medidas visam apenas os candidatos ao serviço da Companhia. A rigorosa eficiencia dos methodos de lucta antilarvaria empresta a região um baixo gráo de anophelismo relativo. A especie culicidia responsavel principalmente pela transmissão da malaria nessa região, é a *Cellia argyritarsis*, alias, raramente capturada em constantes tentativas diarias. Presentemente, estando toda a região defendida por valiosas obras de pequena engenharia sanitaria, depreheende-se da impossibilidade de formação dos creadouros de larvas, transitorios ou permanentes, outr'ora existentes e de difficil policiamento. Além da cuidadosa e intelligente manutenção das obras referidas no "item" anterior, dispõe a prophylaxia local de uma policia de focos organizada rigorosa, leal e perseverantemente dentro das normas dos modernos conhecimentos technicos. As experiencias feitas com a plasmochina composta na prophylaxia therapeutica dos paludados chronicos, demonstraram que os doentes não só melhoravam clinicamente como mantinham estéreis o seu sangue peripherico depois do quinto dia de tratamento. A dóse empregada foi de 124 comprimidos (1.24 grammas de plasmochina e 15.36 grammas de quinina) para cada doente adulto em 46 dias de tratamento. Nas creanças as doses variaram conforme as edades e os periodos de tratamento. Não foram observados accidentes secundarios provocados pelo uso do medicamento. Desembaraçando do sangue peripherico as fórmas sexuadas do parasita, ganhou a plasmochina com-

posta fóros de grande valor na chimiotherapia prophylactica da malaria. Confirmando os resultados obtidos por outros experimentadores, foi notificado nos presentes ensaios um reduzido numero (quatro) de recidivas da molestia. A plasmochina composta, fazendo alguma cousa mais que a quinina na prophylaxia da malaria, não deve ser desprezada pelos higienistas, embora ainda não realise os effeitos almejados para poupar do estado de penuria as populações sacrificadas das vastas regiões paludosas. (da Cunha Lages, J. K.: *id.*, 155.)

*Os anophelinos da Bahia e Recife.*—De accordo com as observações por os auctores registadas durante cerca de um anno, concluem que das especies de anophelinos frequentes na Bahia, varias pertencem ao Grupo *Nyssorrhynchus*, do sub-genero *Nyssorrhynchus*, sendo as mais communs *A. (Nys.) argyritarsis*, *A. (Nys.) albitarsis* e *A. (Nys.) tarsimaculatus*. Em Recife são encontradas as especies acima e mais *A. (Nys.) bachmanni*. Essas tres especies, pela sua diffusão em focos larvarios e mosquitos adultos capturados em zonas onde ha incidencia de malaria, são muito provavelmente as principaes transmissoras ou vehiculadoras da doença na Bahia, seus arredores e localidades proximas. As outras especies de anophelinos identificadas na Bahia não são seguramente transmissoras de impaludismo considerando-se a sua menor frequencia em fócos e os seus habitos semi-domesticos ou selvagens. Nas medidas contra a malaria a serem effectuadas na capital bahiana, devem, de um modo geral, merecer especial cuidado, de accordo com as investigações já procedidas, os fócos de *A. (Nys.) argyritarsis*, e *A. (Nys.) albitarsis* encontrados em fontes e vallas proximas das habitações em zonas malarigenas. Devem ser procedidas *largamano* disseccções de *A. (Nys.) tarsimaculatus* capturadas em domicilios e em cocheiras, no sentido de reconhecer-se o indice de infeccão desta especie para a Bahia, dada a sua superabundancia no inverno. É indispensavel uma longa serie de disseccções de anophelinos capturados em as zonas consideradas palustres na Bahia, para o estabelecimento do indice de infeccão no mosquito, como base para erradicação dos fócos ou criadouros. Em setembro de 1929, pesquisas de fócos larvarios foram realizadas em Recife, sendo entre elles encontrados quatro especies de anophelinos, todas pertencentes ao grupo *Nyssorrhynchus*: *bachmanni*, *tarsimaculatus*, *albitarsis* e *argyritarsis*. (Shannon, R. C., e Seraphim Junior, J.: *id.*, 79.)

*Accção do Salus sobre os aedes.*—Das experiencias de Moscoso e de Ulhôa Cintra parece que a accção do material *Salus* (vasos de barro metalizado com prata coloidal esponjosa) sobre os ovos é impiedente. Sobre as larvas esta accção é manifesta. Varia proporcionalmente á superficie do material *Salus*, em relação á determinada quantidade d'agua. Quanto mais nova a larva, maior a accção do material *Salus*. Não tem accção sobre as nymphas. (Moscoso, A., e de Ulhôa Cintra, A. P.: *id.*, 123.)

*Estado de São Paulo.*—Do seu esposto Prado e Carvalho tiram as conclusões seguintes: A malaria grassa endemicamente, sob a forma de surtos annuaes, em um certo numero de localidades enumeradas do Planalto e Litoral Paulista, sendo desconhecida nos climas de Alto da Serra e Terras Altas de São Paulo. Epidemias verdadeiramente não se verificam. A forma predominante é a terça benigna; a terça maligna é menos frequente. A quartã é muitissimo rara. Os grandes baços são raros. Consideram no Estado, zonas de media e baixa endemicidade malaricas que traçam num mapa do Estado, baseando-se em exames do baço relativos á maioria das localidades enumeradas. Não ha zonas de alta endemicidade malarica. A malarica, em São Paulo, é geralmente combatida em todos os reconditos, por meio de obras de saneamento, emprego de larvicidas, quininição dos portadores de parasitas e esterilização de gametophoros. (Prado A., e Carvalho, A. E.: *id.*, 21.)

*Anophelismo sem malaria.*—Ao contrario do que acontece com a febre amarella, em que ha sempre parallellismo entre a curva dos casos e a frequencia do insecto

vector, na malária, o desacordo em algumas localidades é patente. Nos districtos onde a malária é endêmica não ha grandes epidemias sinão á custa de migrações, seja de trabalhadores, seja de soldados em campanha. Sabe-se hoje que a malária é uma doença que só se contrahe em domicilio (Carlos Chagas), onde o mosquito alado passa a maior parte de sua vida, só se retirando temporariamente para a desova. Essa theoria tem sido provada varias vezes e si ha alguns autores que pensam em contrario, não deixa comtudo de ser, hoje, theoria plenamente aceita em sciencia. Os mosquitos infectados, por consequente, só serão encontrados dentro das habitações. Isso é absolutamente certo e quem quizer achar o indice de infestação de uma dada localidade terá que disseccar os mosquitos capturados nas casas; d'ahi não se póde fugir. Nas regiões sem malária, aconteceria justamente o inverso: no interior das casas não haveria mosquitos infectados, porquanto esses insectos só fariam um unico repasto em sangue humano, dispersando-se em seguida. O que não ha duvida é que existe, em algumas regiões do globo, uma dissociação entre a função nutritiva e a função de reprodução, dissociação genotópica. Em trabalho publicado nos Annaes do Instituto Pasteur, em outubro de 1929, Swellengrebel estuda esse assumpto. Para esse autor, a dissociação teria papel importante na disseminação da malária nos Paizes Baixos. Não ha duvida, portanto, que a fixação dos mosquitos nas casas está fóra de contestação, para as localidades malarigenas. Vargas tem motivos, entretanto, para acreditar que nas regiões de anophelismo sem malária já as cousas não se passam desse modo. Os mosquitos não fixam nas casas, onde só viriam para um unico repasto. As observações feitas em Santo Amaro, São Control, Rasgão e na Ilha dos Pombos (serviços da Light), induzem a acreditar que a não fixação dos mosquitos nas casas poderia perfeitamente explicar a questão da ausencia da malária em certas localidades onde a percentagem do anopheles e a concomitante presença do gametophoro era fóra de duvida. Em Parahyba, então, o facto era muito suggestivo; si havia dias em que se podiam capturar centenas de mosquitos no interior das casas, noutros dias, no emtanto, as mais cuidadosas pesquisas eram absolutamente negativas. Propositalmente observaram-se ao cahir da noite, as casas se encherem de mosquitos, porém pela manhã já não encontravamos um só: naturalmente, depois de alimentados se dispersavam. Em Santo Amaro (Pedreira, construção da Light), as coisas se passam da mesma maneira: vemos mosquitos se dispersarem pela manhã depois de alimentados. Ha ainda o facto curioso de nunca ter encontrado, nas regiões sem malária, focos de larvas nas vizinhanças das habitações. Os focos encontrados eram sempre a distancia consideravel das casas. Assim sendo, não parece muito arrojada a hypothese exposta acima; comtudo, as observações incompletas e as experiencias em pequeno numero não são ainda suficientes para se chegar a uma conclusão definitiva. Fica, entretanto, uma indicação mais ou menos aceitavel, para futuras investigações. (Vargas, Abel: *Folha Med* 11: 273-275 (agto.15) 1930.)

#### Incidencia das Principaes Doenças Transmissiveis em São Paulo

Em resumo, das variações apresentadas na incidencia das principaes doenças transmissiveis de São Paulo, o auctor detive-se principalmente nas cariações sezonaes, estudando-as em relação a factores meteoricos, como a temperatura, a chuva e a humidade. Nas doenças estudadas, temos um grupo, constituido pela diphteria, a escarlatina e a meningite cerebro-espinhal epidemica, com incidencia e mortalidade maior nos mezes frios. A esse grupo oppõe-se outro com variações intermediarias como o sarampo, ou inversas como a febre typhoide, as dysenterias e mesmo a coqueluche, cujo minimo foi encontrado em pleno inverno. Em São Paulo, em 834 alumnos de varios estabelecimentos de ensino, entre as edades de 8 a 20 annos, encontrou-se 4.4 por cento revelando incidencia anterior de *diphteria*.